



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



7 DE ABRIL DE 1978.

IMPROVISO EM SÃO JOAQUIM —
SC.

No exame dos problemas brasileiros, nos diferentes Estados que compõem a Federação, sempre considerei que Santa Catarina, pelas suas possibilidades geográficas, pela posição que ocupa no território nacional, pela população, pela sua formação étnica, apresentava possibilidades em grande parte ainda por serem exploradas.

Sempre considerei Santa Catarina um Estado de elevado potencial que precisava ser despertado e acionado mais vigorosamente. As possibilidades da agricultura, sem dúvida, embora difíceis em certas áreas pela movimentação do terreno, são muito grandes. E ainda há muita coisa por explorar e por fazer.

Há possibilidades industriais também fecundas. Existe no Estado um grande centro, como Joinville e Blumenau, onde a indústria já está bastante desenvolvida.

As possibilidades da pecuária também são enormes, como são enormes as possibilidades que o mar oferece para a indústria pesqueira. E, mais ainda, há no Estado uma riqueza de extraordinário valor para o nosso País, que é pobre em combustíveis, que é o carvão.

É necessário, entretanto, que todo esse conjunto de riquezas seja devidamente conjugado para assegurar o maior progresso ao Estado, e, conseqüentemente, um maior progresso para o Brasil. E, dentre os Estados brasileiros, Santa Catarina é daqueles que podem mais rapidamente progredir. Nesta presuposição, meu governo empenhou-se, juntamente com o ilustre governador do Estado, em atuar para tornar esse progresso mais rápido. E creio que o relato que o senhor governador fez há pouco é uma demonstração do que se fez, e, também, uma perspectiva do muito que se pode fazer.

A minha vinda hoje aqui a São Joaquim, de um lado foi para testemunhar pessoalmente o trabalho que aqui se realiza e do qual tenho conhecimento através de relatórios e estudos. Mas foi, de outro lado, também para verificar as dificuldades que se enfrentam, e o que é preciso fazer-se para sobrepujá-las e dar uma aceleração no trabalho que se realiza. É evitar que os esforços que aqui são despendidos se frustrem por deficiências que possam ser, com o auxílio do governo federal, sanadas oportunamente.

É, pois, com muita gratidão e com grande satisfação que venho aqui hoje. Sei que o povo daqui é laborioso. Sei que ele está empenhado em uma nova produção, ao lado das produções antigas, visando proporcionar ao povo brasileiro uma produção, em seu próprio território, dos seus alimentos, e sobre-tudo daqueles que se referem à fruticultura. E, mais,

criar perspectivas para que possamos desenvolver as nossas exportações futuramente.

O trabalho que se realizou contou com recursos do governo federal e do Estado, recursos técnicos, sobretudo recursos materiais. É, entretanto, extremamente difícil, porque nem tudo aquilo que é necessário se pode entender.

O Brasil é vasto. A sua população cresce extraordinariamente, e as necessidades são inúmeras, a partir das escolas, dos hospitais, das estradas, dos financiamentos, do dinheiro para produzir, do dinheiro necessário para o financiamento das vendas, do dinheiro necessário para abertura de estradas e de portos e assim por diante. Então, é natural que os recursos fiquem sempre aquém das reais necessidades. E isto faz com que nos empenhemos para empregá-los bem, onde eles melhor podem render.

Temos que estabelecer prioridades. E, consequentemente, muitas áreas não são atendidas como desejariam. Mas isto não deve constituir motivo de desânimo. Se nós não temos recursos suficientes, é porque o Brasil está crescendo, está se desenvolvendo. E, para isso, basta apenas, se quisermos constatar esse fenômeno, que compulemos um pouco as estatísticas, e verificaremos o que era o Brasil de ontem e o que é o Brasil de hoje.

Mas devemos convencer-nos, sobretudo, de que esses esforços, que vêm do dinheiro, das estradas, dos armazéns, dos portos etc. de nada valerão se ao lado deles não estiver a firme vontade de aprovei-

tá-los e somar o esforço próprio do governo. Se não soubermos realmente conjugar a ação do governo com a ação do povo; se não tivermos a crença e a confiança recíprocas, tão necessárias para que possamos fazer o Brasil com que todos nós sonhamos

Eu estou certo de que o espírito que reina em Santa Catarina, o espírito que reina aqui em São Joaquim corresponde a esse propósito que aqui manifesto.

Agradeço a saudação do senhor prefeito e do senhor governador e, sobretudo, agradeço ao povo que aqui compareceu e os aplausos que me proporcionou e pelo calor com que me acolheu. Muito obrigado.